# Português Europeu

 **Episodio 4**

**Moisés recebe os 10 mandamentos de Deus**

*Deus dá-nos as leis do amor*

**Introdução**

Já conhecemos Abraão e Sara. A Abraão Deus prometeu que dele viria um povo mais numeroso do que as estrelas no céu.

Sabemos que Abraão e Sara tiveram um filho, Isaac.

Isaac seria mais tarde o pai de Esaú e Jacob.

Jacob, também chamado Israel, teve 12 filhos. Deles e das suas famílias, formou-se ao longo dos anos um povo, que será chamado o povo de Israel e que hoje começaremos a conhecer.

Jacob e os seus filhos viviam na terra de Canaã, a terra que Deus tinha prometido a Abraão. Trabalhavam a terra. Depois de anos de colheitas abundantes, veio uma grande seca, na terra nada crescia, todos tinham fome e não havia comida nos celeiros.

Apenas num país distante, o Egipto, habitado por outro povo, havia ainda reservas de cereais.

Jacob, os filhos e as suas famílias foram ao Egipto procurar alimentos. No início foram bem-recebidos pelo Faraó que reinava nessa altura. Após alguns anos, porém, os descendentes de Jacob, os israelitas, tornam-se um grande povo e começam a ser maltratados pelo novo Faraó e por todos os egípcios.

Então Deus escolheu um deles, Moisés, para os conduzir para fora do Egipto, para a terra prometida. Deus permanece sempre fiel ao seu povo. Deus liberta o seu povo da escravidão (cf. Ex 1,1-14; 2,24-25; 3,1-12; 13,17-18; 14, 1-31)

O povo de Israel encontrava-se num país estrangeiro, o Egipto. O Faraó que os tinha acolhido tinha morrido e o atual não os tratava bem, obrigava-os a trabalhar como escravos. Todos sofriam.

Deus viu o sofrimento do seu povo e pôs em prática um plano, escolheu, entre os membros do povo de Israel, um homem chamado Moisés para O ajudar a realizar o Seu plano. Um dia, Moisés estava a pastar as ovelhas e de repente viu que um arbusto à sua frente estava a arder, a arder... sem que as chamas o consumissem. Moisés aproximou-se do arbusto e ouviu a voz de Deus: "Tira as sandálias, este é um lugar sagrado. Eu sou o Deus do teu pai, o Deus de Abraão, Isaac e Jacob.... Farei com que os israelitas já não tenham de viver como escravos "[[1]](#footnote-1). É Moisés que os conduzirá à terra que Deus planeou, "uma grande e bela terra onde flui leite e mel". O povo de Israel, guiado por Moisés, conseguiu sair do Egipto em direção ao Mar Vermelho, ao longo da estrada do deserto.

O Faraó ficou furioso e decidiu persegui-los com o seu exército. Os israelitas viram-no a aproximar-se ao longe e assustaram-se: “fugir para onde?” À frente só havia água!

Mas Deus mostrou a Moisés o que fazer: "Levanta o teu cajado sobre o mar. Abrir-se-á uma passagem nas águas e poderão caminhar ".

Moisés fez o que Deus lhe disse, levantou o cajado para cima, apontou-o para a frente em direção ao mar. Deus enviou um vento tão forte que as águas separaram-se à direita e à esquerda. Os israelitas, durante a noite, puderam caminhar por uma estrada no meio do mar e conseguiram escapar ao ataque dos egípcios.

O Faraó com o seu exército, as suas carruagens e os seus cavaleiros perseguiram-nos no caminho que Deus tinha aberto no mar.

Assim que os israelitas chegaram à outra margem, Deus disse a Moisés: "Estende a tua mão". Moisés obedeceu. O vento diminuiu e as águas voltaram ao seu nível, cobrindo todos os soldados, cavalos e carruagens. Os israelitas já não terão de temer o Faraó, já não serão escravos dos egípcios!

Felizes, fizeram um grande banquete e agradeceram a Deus por Ele ter escolhido Moisés para os conduzir com uma mão poderosa para à liberdade. É a festa do dia em que Deus salvou o seu Povo, libertando-o da escravidão. Ainda hoje este dia, é recordado, é a festa mais importante para o povo de Israel!

**Deus conduz o seu povo através do deserto até à terra prometida**

(Cf. Es 5,22-27; 16,1-36; 19,1-8; 20,1-17; 25,10-40; 40,36-38)

O povo teve de partir novamente a caminho da terra prometida e teve de atravessar o deserto. Todos juntos voltam a partir, grandes e pequenos, velhos e novos...

A viagem foi longa e cansativa. Estava muito calor e não havia água. No deserto, não é fácil encontrar água. Aqui está, finalmente..., mas não se pode beber, é amarga.

O povo queixou-se a Moisés e perguntou-lhe: "O que é que podemos beber?

Moisés pediu ajuda ao Senhor...e Deus apontou-lhe um pedaço de madeira. Moisés atirou-o para a nascente e as águas tornaram-se doces. Os israelitas ficaram felizes por poderem beber água à vontade. Deus disse ao povo: "Se ouvirem a Minha voz e fizerem o que Eu digo, Eu proteger-vos-ei".

Mais à frente chegaram a um oásis com muitas palmeiras e 12 nascentes de água. Acamparam para descansar.

Depois começaram a caminhar novamente no deserto. A certa altura, ficaram sem comida e queixaram-se a Moisés: "Devíamos ter ficado no Egipto! Lá tínhamos carne e pão com fartura". Mas Deus não abandona o seu povo e disse a Moisés: "Dar-te-ei pão e carne, para que saibas que Eu, o Senhor, estou sempre contigo".

De facto, durante a noite, um bando de codornizes pousa junto ao acampamento dos israelitas e houve carne em abundância para todos!

De manhã, por todo o acampamento, encontraram sementes brancas e doces, são boas, sabem a bolo... colhem o máximo que cada pessoa pode comer e de acordo com as necessidades da família! Sim, durante todo o tempo que passam no deserto, o Senhor providenciou de alguma forma a sua comida.

Os israelitas estão cada vez mais certos de que Deus os ama verdadeiramente e nunca os abandonará.

A viagem para a Terra Prometida continua. Caminham dia após dia, até se aproximarem de uma montanha chamada Monte Sinai!

Os israelitas acamparam e dizem: "Paramos aqui. Queremos descansar um pouco. Já andámos bastante"!

Moisés sobe a montanha. Lá em cima, Deus fala com ele e dá-lhe uma mensagem para o seu povo: "Viram como vos trouxe até aqui. Se ouvirem sempre a minha voz e mantiverem o pacto de amizade, sereis o meu povo escolhido e santo".

Moisés conta ao povo a mensagem que Deus lhe deu. O povo responde num coro: "Tudo o que Deus disser, nós faremos".

Deus volta-se novamente para Moisés e diz estas palavras: "Eu sou o Deus que vos tirou do Egipto, da escravidão, não terão outro Deus para além de Mim". Diz também, solenemente, “respeitem os vossos pais - não magoem ninguém - não roubem - nunca digam coisas que não sejam verdade - respeitem as coisas e as pessoas”

Moisés escreve tudo em letras grandes, em duas pedras grandes, para que ninguém se esqueça.

Moisés queria preservar bem as palavras de Deus. Então mandou construir uma arca, um baú de madeira, e dentro colocou as duas pedras sobre as quais estavam escritas as leis do amor. Fechou a arca com uma tampa enfeitada com dois anjos dourados. Depois mandou construir uma grande tenda para guardar a arca. Esta tenda é um lugar sagrado, que os acompanha na sua viagem para a Terra Prometida.

Nesta tenda colocaram também um candelabro todo feito de ouro com sete braços. Moisés e o seu povo querem estar sempre próximos de Deus, fiéis ao Pacto feito com Ele.

Quando tudo estava pronto, voltaram a partir para a Terra Prometida. Eles sabiam que a viagem ainda ia ser muito longa, mas Deus estava com eles.

**Chegada à terra prometida (Cf. Dt 34:1-4)**

No final da longa viagem, Moisés sobe das estepes para uma alta montanha fronteiriça. Daquele lugar vê-se uma maravilhosa paisagem, a terra de Canaã. Deus diz a Moisés: "Esta é a terra que prometi a Abraão, Isaac e Jacob". E agora vou entregá-la aos teus descendentes".

\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*

Com Abraão e Moisés vimos o quanto Deus ama o Seu povo e não o abandona. Sim, Deus é Amor: desde a criação que Deus tem um plano de amor por nós.

Ele é um Deus que quer ser conhecido, que caminha com o Seu povo, resgata-o da escravatura, dá-lhe comida....

Além disso, Ele deu agora um grande presente ao Seu povo: Ele deu 10 ordens, que são recomendações essenciais para honrar a Deus e estar em paz com o próximo, para aprender a viver como uma grande família, onde todos se respeitam, se ajudam uns aos outros, se amam uns aos outros[[2]](#footnote-2).

Quando Jesus vier à terra, Ele, Filho de Deus, continuará a ensinar e explicar a nova lei, a lei do Céu, que desenvolve e resume os 10 mandamentos.

O que Deus disse a Moisés é para ser recordado sempre e posto em prática. Jesus reafirma que os mandamentos são o ponto de partida para O seguir no caminho do amor (cf. Mt 19,17-20). Se os vivermos, seremos mais felizes!

**Vivemos assim:**

**"Ouve a minha voz e mantém o meu Pacto"(Ex 19,5).**

Uma das 10 leis dadas por Deus a Moisés diz: Não digas mentiras ("Não dês falso testemunho", Ex 20,16)

**Chiara também disse aos Gen4**:

"Diz sempre a verdade e serás sempre feliz! "(Chiara L., in Gen4, n. 5 março-abril 1979, p.1)

**A jarra partida**

Marco e Paulo são irmãos. Estão a jogar juntos quando...a bola escapa e derruba uma jarra que se parte! Que confusão!

"Quem o fez?" pergunta o pai. Marco tem medo, e de repente diz: "Foi o Paulo"!

Mas quando o pai começa a repreender o Paulo, o Marco interrompe-o: "Não pai. Fui eu!"

**Estraguei o bloco de notas da mãe!**

Marcia foi buscar à escrivaninha um bloco de papel que a mãe costumava usar. Queria uma folha de papel para desenhar, mas ao puxar o papel rasga-se e estraga todo o bloco.

"Vou fingir que não aconteceu nada e colocar o bloco no mesmo lugar", pensa Marcia. Mas depois lembra-se que a mãe ficará triste quando for buscá-lo e o vir assim.

Então ela corre para a mãe e diz: "Desculpa, mãe, desculpa, estraguei o teu bloco"! "Paciência Marcia, na próxima vez terás mais cuidado. Fico muito contente por teres sido honesta!" respondeu a mãe e deu-lhe um beijo.

**"Digo ou não digo?"**

Carlos por um momento descuidou-se e partiu um copo. "Digo ou não digo?" pensa ele. O Carlos gostaria de voltar a jogar sem pensar mais nisso, mas por dentro está um pouco triste. Depois lembra-se da frase que pendurou no seu quarto: "Diz sempre a verdade e serás sempre feliz"!

Corre para a mãe: "Desculpa, mãe, parti um copo"! "Acontece, Carlos, também acontece comigo - diz a mãe - mas ainda bem que pediste desculpa!"

Carlos volta alegremente a jogar. A frase é realmente verdadeira!

**Vivamos assim:**

"Ouve a minha voz e mantém o meu Pacto"(Ex 19,5).

Uma das 10 leis diz: Não roubar (Ex 20:15)

**E Chiara diz-nos:**

"Dar sempre aos outros! Nunca roubar a ninguém"! (Chiara L., in Gen4, n. 4 de janeiro de 1979, p.1)

**Dar sempre aos outros!**

Hoje na escola, Ítalo repara que a Paulina, uma das suas colegas de turma, está muito triste. Os seus sapatos estão estragados e ela não pode comprar outros porque a sua família é muito pobre. Ítalo chega a casa pensativo e pergunta à mãe: "Posso dar à Paulina um par dos meus sapatos?". A mãe fica emocionada com a generosidade do seu filho, mas diz-lhe: "Lamento, mas não podemos fazer isso, também nós não temos dinheiro e os sapatos depois de ti vão servir ao teu irmãozinho". No entanto, a mãe de Ítalo continua a pensar em como poder ajudar Paulina e conta tudo à sua vizinha, que lhe diz imediatamente: "Tenho um par de sapatos da minha filha que lhe posso dar sem problema". Agora Ítalo e a sua mãe podem ajudar Paulina! Ítalo, porém, é tímido e não sabe como dar o presente à sua colega! Então, pede ajuda à professora para ser ela a dar os sapatos à Paulina. Que presente inesperado! Paulina fica muito contente e calça imediatamente os sapatos novos.

**Nunca roubar ninguém!**

Sandra tem sete anos e vive num bairro na periferia de uma grande cidade na Colômbia. Uma manhã, a caminho da escola, vê mais à frente uma sua colega. Sandra começa a andar mais depressa para a apanhar, mas quando está a chegar, repara que outra menina se aproxima rapidamente da sua colega e tenta abrir-lhe a mochila para tirar algo dela, sem que ela dê por isso. A Sandra fica muito magoada com esta atitude, mas lembra-se de que devemos amar Jesus em todos, mesmo naquela menina que estava a fazer mal. Assim, ela aproxima-se rapidamente dela e calmamente faz-lhe um sinal para não fazer aquilo. A menina olha para ela surpreendida e afasta-se sem levar nada. A Sandra junta-se então à sua colega e conversam alegremente, a caminho da escola.

1. Apontamentos sobre a riqueza da Teologia das Igrejas Ortodoxas Orientais, editado por Sherin H. Salama: São Clemente de Alexandria vê no mato uma proclamação do nascimento de Cristo da Virgem. Isto é também o que São Gregório, Bispo de Nessus, quis dizer quando disse: "A luz da Divindade que dela brilhou para a vida humana durante o nascimento de Jesus Cristo não queimou o arbusto ardente, tal como a flor da Virgindade não murchou ao dar à luz a criança".

Comentando o facto de Deus ter pedido a Moisés para tirar os seus sapatos, Orígenes disse: "Antigamente, os sapatos eram feitos da pele de um animal morto: é como se Deus, neste Seu mandamento, nos pedisse para nos despojarmos das coisas temporárias, mortas, a fim de aderirmos aos céus eternos para O encontrarmos".

Deus diz a Moisés: "O Deus dos teus pais, o Deus de Abraão, o Deus de Isaac, e o Deus de Jacob". Na sua repetição três vezes neste encontro entre Deus e o primeiro líder do povo, São Clemente de Alexandria viu um sinal de amizade divina e humana. Embora Deus seja o Deus do mundo inteiro, o Deus do celestial e do terreno, ele associa-se aos seus amigos especiais. Ele não deseja ser um professor, mas um amigo, e vemo-lo falar com Moisés cara a cara, como um amigo fala com o seu amigo (Ex. 33:11). [↑](#footnote-ref-1)
2. "E continuamos a falar dos mandamentos que, como já dissemos, mais do que mandamentos são palavras de Deus para o seu povo, para que caminhe corretamente; palavras amorosas de um Pai. (...) Os 10 Mandamentos começam assim: "Eu sou o Senhor vosso Deus, que vos tirei da terra do Egipto, da servidão" (Ex 20,2). Este começo não parece estar relacionado com as leis reais que se seguem. Mas não é assim.

Porquê esta proclamação que Deus faz de Si mesmo e da libertação? Porque se chega ao Monte Sinai depois de ter atravessado o Mar Vermelho: o Deus de Israel primeiro salva, depois pede confiança. Por outras palavras, o Decálogo começa com a generosidade de Deus. Deus nunca pede sem dar primeiro. Nunca. Primeiro salva, primeiro dá, depois pede. É assim que é o nosso Pai, o bom Deus".

(Papa Francisco, Audiência Geral, 27/06/2018)

"A liberdade é garantida e tornada possível pela lei. A lei que nos chama a mudar, a deixar de ser o centro de tudo, e que nos pede para dar espaço ao outro, quer seja a Deus ou ao próximo. Falando-nos na segunda pessoa do singular, a lei é concretamente dirigida a cada um de nós, cabe-nos a nós aceder ao respeito pelos outros através desta lei, cabe-nos a nós assumir a nossa responsabilidade na vida comum". NB: A lei aqui refere-se aos mandamentos. (Texto original: *: “La liberté est gardée et rendue possible par la loi. La loi qui nous appelle à nous déplacer, à ne plus nous mettre au centre de tout, et qui nous demande de faire une place à l’autre, qu’il s’agisse de Dieu ou du prochain. En nous parlant à la deuxième personne du singulier, la loi s’adresse concrètement à chacune et à chacun, à nous d’accéder par cette loi au respect d’autrui, à nous d’assumer notre responsabilité dans la vie commune.”NB: Loi ici se réfère aux commandements. - Tradotto dal libro di Barraud, Daniel et un collectif d’auteurs. Dieu s’approche: un catéchisme protestant en* 25 *tableaux, Genève: Labor et Fides; Arare-Genève: PBU, 1998, p 63.)* [↑](#footnote-ref-2)